HERBÁRIO ROSA MOCHEL, MARANHÃO (SLUI)

Francisca Helena Muniz (curadora)
Ana Maria Maciel Leite (curadora)
Departamento de Química e Biologia, Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, Maranhão; herbario-slui@uema.br

Resumo: O Herbário Rosa Mochel (SLUI), da Universidade Estadual do Maranhão, tem atualmente cerca de 5.500 registros de material botânico, principalmente exsicatas, predominando as angiospermas, com 117 famílias representadas. O acervo conta ainda com 50 pteridófitas, 26 briófitas, 24 algas macroscópicas, e duas gimnospermas, uma xiloteca (com 174 exemplares), uma carpoteca (50 exemplares), uma coleção de sementes (35 amostras) e uma pequena coleção de fungos macroscópicos (10 amostras). As coleções representam principalmente a vegetação do estado: Floresta amazônica; Cerrado; Matas ciliares e a vegetação litorânea da Ilha de São Luís. As amostras provêm, em sua maioria, do Estado do Maranhão (70%), embora exista no acervo representação da flora de 15 estados do Brasil. Cerca de 80% do acervo está informatizado e disponível online, e espera-se que toda a coleção esteja informatizada em um ano, iniciando-se também o processo de digitalização do acervo e o registro no Index Herbariorum.

Abstract: The herbarium Rosa Mochel (SLUI), of Universidade Estadual do Maranhão, currently has about 5,500 records of botanical material, especially dried specimens, predominantly the angiosperms with 117 families represented. The collection also includes 50 ferns, 26 bryophytes, 24 macroscopic algae, and two gymnosperms a wood collection (with 174 copies), one fruit collection (50 individuals), a seeds collection (35 samples) and a small collection of macroscopic fungi (10 samples). The collections mainly represent the state: Amazon Forest; Cerrado; Riparian forests and coastal vegetation of São Luís Island. The samples come from, mostly, the State of Maranhão (70%), although there are in the

collection representing the flora of 15 states of Brazil. About 80% of the collection is computerized and available online, and it is expected that the entire collection will be computerized in a year, also starting the collection of the scanning process and the registry in Index Herbarium

Palavras-chave: exsicatas, coleção botânica, São Luís.

Missão: Conhecer e conservar a flora do estado do Maranhão.

O Herbário da Universidade Estadual do Maranhão foi criado em 1988, com cunho didático para atender as aulas práticas do Curso de Agronomia. Desde 2009, está registrado na Rede Brasileira de Herbários da Sociedade Botânica do Brasil (SBB) como Herbário Rosa Mochel (SLUI), e em novembro de 2010 passou a integrar o INCT - Instituto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (Edital MCT/CNPq No. 15/2008 – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia). Com apoio do INCT - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil, a partir de 2011 e da FAPEMA, o SLUI iniciou o processo de digitação e informatização dos dados da coleção, e sua inclusão na rede speciesLink, do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA).

Ocupa um espaço físico de aproximadamente 100 m^2, com cerca de 5.500 amostras de material botânico, principalmente exsicatas, predominando as angiospermas, com 117 famílias representadas. O acervo conta ainda com 50 pteridófitas, 26 briófitas, 24 algas macroscópicas e duas gimnospermas. Além da coleção de exsicatas, estão disponíveis uma xiloteca (174 exemplares), uma carpoteca (50 exemplares), uma coleção de sementes (35 amostras) e uma pequena coleção de fungos macroscópicos (10 amostras). As coleções representam principalmente a vegetação do estado: Floresta amazônica; Cerrado; Matas ciliares e a vegetação litorânea da Ilha de São Luís. As amostras provêm, em sua maioria, do Estado do Maranhão (70%), embora exista no acervo representação da flora de 15 estados do Brasil, proveniente principalmente de

doações. As principais famílias representadas são Fabaceae (616 registros), Malvaceae (420), Cyperaceae (340), Malpighiaceae (290) e Asteraceae (270).

Atualmente, cerca de 80% do acervo está informatizado e disponível na rede, dos quais 60% dispõem de coordenadas geográficas, e espera-se que toda a coleção esteja informatizada em um ano, iniciando-se também o processo de digitalização do acervo e o registro no *Index Herbariorum*. Os dados das exsicatas estão incluídos em um banco de dados Excell, porém pretende-se fazer a migração para o programa BRAHMS.

Em 2014, a UEMA iniciou a construção de um prédio próprio com área total de 370,98 m^2, e capacidade de abrigar os acervos e salas de apoio, dentro dos padrões requeridos para a guarda e manutenção adequada do acervo. Os objetivos são, entre outros: i) criar uma infraestrutura adequada para a ampliação, aperfeiçoamento, qualificação e integração das coleções botânicas oriundas das pesquisas; ii) produzir e integrar dados sobre espécies vegetais – distribuição, ecologia e uso; iii) formar sistematas/taxonomistas botânicos e curadores no estado do Maranhão; iv) possibilitar a visitação pública como estratégia de educação ambiental.

Diretamente ligado às atividades do herbário existem seis docentes do Departamento de Biologia e quatro técnicos, quatro bolsistas, além de vários estudantes e estagiários, responsáveis pela rotina: secagem e montagem de exsicatas e controle sanitário, bem como separação de amostras. A informatização, confecção de etiquetas, identificação de amostras e acomodação no acervo são atribuições dos bolsistas e estudantes de graduação que executam e/ou colaboram nestas tarefas. As atividades de intercâmbio estão na responsabilidade da curadoria.

Atende anualmente alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e bolsistas da própria e de outras instituições, e a comunidade escolar em geral.

Legenda: Estrutura do herbário, carpoteca, exsicatas e imagens da rotina do herbário.














HERBÁRIO COLEÇÕES BOTÂNICAS